

MODALIDADE DO RESUMO: RESUMO EXPANDIDO
ÁREA TEMÁTICA: EDUCAÇÃO COMO DIREITO SOCIAL:
DESAFIOS ATUAIS
CLASSIFICAÇÃO DO TRABALHO: ESTÁGIO

ANALISE ESPACIAL DA DISTRIBUIÇÃO DE RENDA E DOS ÍNDICES DE ALFABETIZAÇÃO DOS BAIRROS DO RECIFE-PE

Wellen Oliveira de Arquino¹

Vitória Cezário Borges dos Santos²

¹Estudante do Curso de Geografia/Licenciatura - DCG - UFPE – wellen.arquino@outlook.com

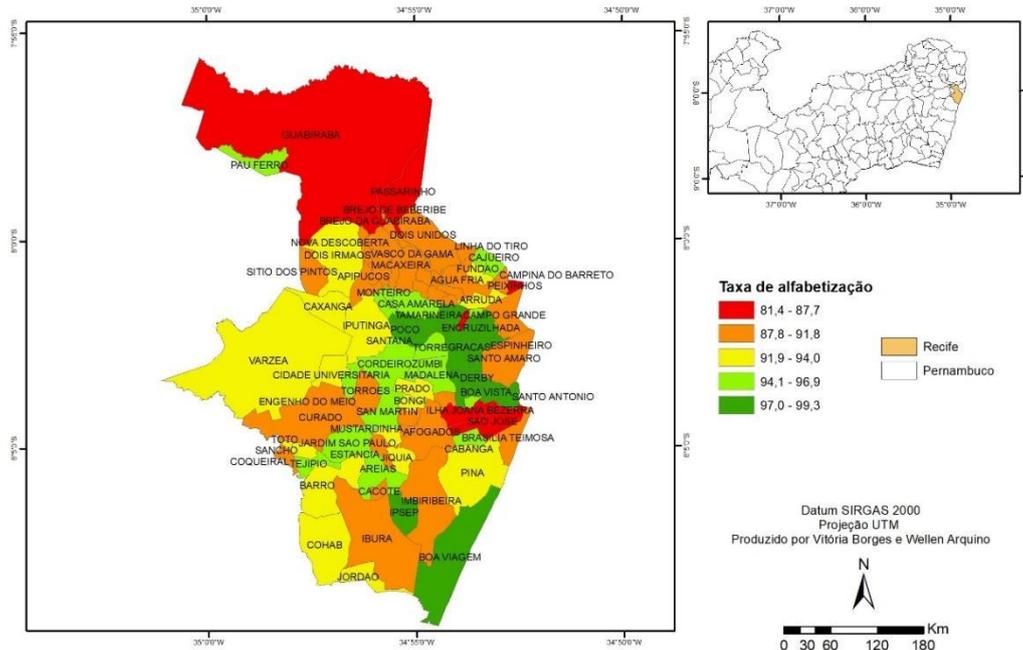
²Estudante do Curso de Geografia/Licenciatura - DCG – UFPE –
vitoriaborgessantos@gmail.com.

Resumo;

A análise dos dados sobre alfabetização e renda média domiciliar nos bairros da cidade do Recife permitiu observar que existe uma relação entre os referidos fenômenos. Nesse sentido, esse trabalho apresenta, através de mapas, a distribuição espacial desses dois aspectos, frutos de um levantamento inicial sobre a realidade escolar do Recife, e traz argumentos que corroboram a associação entre um e outro. **Introdução**-O presente trabalho é fruto de um levantamento inicial de pesquisa sobre a realidade escolar do Recife, para a realização da disciplina de Estágio Supervisionado I, do curso de Geografia, e tem como objetivo espacializar dados relacionados aos índices de alfabetização e à média da renda domiciliar por bairros no município do Recife, em Pernambuco. Com o propósito de analisar e comparar esses dados, constatando quais as associações acerca dessa temática podem-se alcançar no espaço geográfico da capital pernambucana. Na compreensão do que é educação, incluem-se todos os processos presentes na construção do indivíduo, dentre eles a socialização, desenvolvida no ambiente familiar, nas instituições de ensino, nos movimentos sociais e manifestações culturais, por exemplo. Por outro lado, os pilares da educação escolar são: o desenvolvimento por meio da relação de ensino e aprendizagem e a vinculação do mundo do trabalho com a prática social. Ou seja, pode-se afirmar que a finalidade da educação escolar é de preparar o aluno para o mercado de trabalho e a formação cidadã para a convivência em sociedade. (BRANDÃO, 2004). Os princípios da Lei de Diretrizes e Bases da educação (LDB) de 1996, que regulam a educação brasileira, podem nos trazer alguns questionamentos sobre as condições da educação escolar no espaço geográfico. Alguns desses princípios são: primeiro, o princípio da igualdade de condições para o acesso e a permanência dos alunos na escola, passando a ser um dever da família e do Estado assegurar essas condições, conforme a Constituição Federal de 1988. Segundo, o respeito à liberdade e apreço à tolerância, haja vista, a escola como um dos ambientes mais importantes da socialização do indivíduo, é preciso que esse

seja um espaço onde as opressões e a intolerância não atrapalhem o desenvolvimento do aluno. Terceiro, a garantia da gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais, esse princípio é fundamental na viabilização do acesso à educação para todos, e por fim, a garantia de padrão de qualidade. **Metodologia**-De acordo com Rudio (1993, apud Scarpin e Slomski, 2007) “a fim de merecer o qualitativo de científica, a pesquisa deve ser feita de modo sistematizado, utilizando método próprio e técnicas específicas e procurando um conhecimento que se refira à realidade empírica.” Para a realização deste trabalho, foi escolhido o método estatístico, a fim de identificar o ponto em comum entre os dois fatores apresentados. O método estatístico foi planejado por Quetelet e é capaz de fornecer informações sobre fatos sociais a partir de conjuntos complexos que, posteriormente, podem ser simplificados em parâmetros quantitativos para, assim, comprovar ou não a associação entre determinados fenômenos. Tal procedimento é exemplificado por Marconi e Lakatos (2010): “definem-se e delimitam-se as classes sociais, especificando as características dos membros dessas classes, e após, mede-se a sua importância ou a variação, ou qualquer outro atributo quantificável que contribua para o seu melhor entendimento.” Esta pesquisa foi desenvolvida a partir de dois tipos de dados de fonte primária: o primeiro se refere à renda média por domicílio e o segundo diz respeito ao índice de alfabetização, ambos os dados são dos bairros da cidade do Recife e foram obtidos no site da prefeitura, na aba Perfil dos Bairros. Para melhor visualização da relação entre os dados trabalhados, as informações foram espacializadas em um mapa, a partir do Software de Geoprocessamento Arcgis. **Resultados e discussões**-Ao analisarmos o município do Recife, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia Estatística (IBGE) (2010), a taxa de alfabetização é de 90,1% da população, 1 ponto percentual abaixo da média nacional. Todavia, a distribuição das taxas de alfabetização é desigual por bairros, conforme os dados do Perfil dos Bairros, publicados pela Prefeitura do Recife na Revista Algo Mais, como podemos ver no mapa

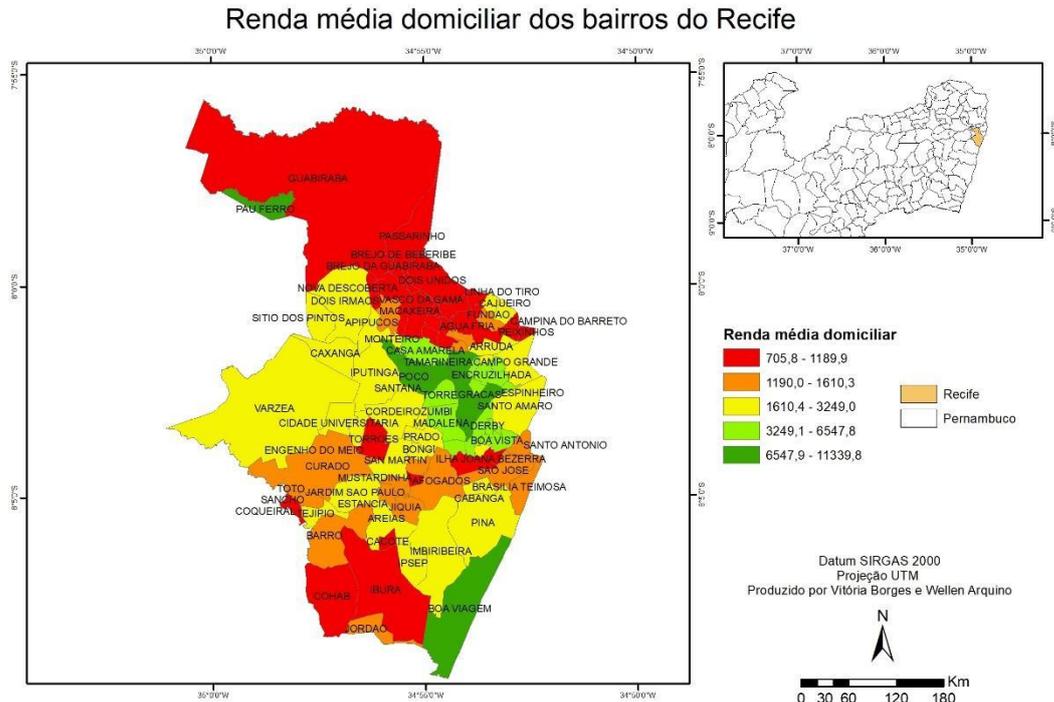
Taxa de alfabetização dos bairros do Recife



1.

Em alguns pontos podemos observar a diferença de até 17,9% nos índices de alfabetização, como no caso do bairro de Peixinho e o bairro de Santo Antônio, eles possuem a maior variação da capital com 81,4% e 99,3% da população alfabetizada, respectivamente. Ao analisarmos essas diferenças espaciais, podemos compará-las à renda média dos domicílios nos bairros, como mostra o mapa 2, esses dados também foram publicados pela Prefeitura do Recife. Onde a maior variação é entre os domicílios dos bairros da Joana Bezerra, com R\$ 705,83 em média, e da Jaqueira, com a média de

11.339,80.



Nos bairros da Guabiraba, Paissandu, Brejo da Guabiraba, Peixinhos, Rosarinho, Joana Bezerra e São José no município do Recife, podemos localizar, de acordo com o mapa 1, os menores percentuais de alfabetização, que vão de 81,4 a 87,7%. E esses mesmos estão entre os bairros com a menor renda, entre 705,8 e 1.189,9 reais por família, com exceção do bairro de São José, onde a renda média está entre 1.190,0 e 1.610,3 reais por família, e o bairro do Rosarinho que tem a renda média familiar entre 3.249,1 e 6.547,8. Além desses, o Ibura, Coqueiral, Linha do Tiro e os Coelhoos, por exemplo, são alguns dos bairros onde podemos perceber essa mesma relação, eles estão entre os bairros mais pobres e estão inseridos na segunda classificação com as menores taxas de alfabetização. Nos bairros com a maior concentração de renda familiar, que vai de 6.547,9 a 11.338,8, também há as maiores taxas de alfabetização, de 97 a 99,3%, os bairros são Boa viagem, Derby, Graças, Jaqueira, Santana, Poço da Panela, Casa Forte, Parnamirim, Tamarineira e Jaqueira. E outros bairros classificados nos maiores percentuais de renda familiar, a partir de 3.249,1, também estão classificados na primeira e na segunda melhor taxa de alfabetização, citando casos analógicos, respectivamente o bairro dos Aflitos e a Madalena. **Conclusões**-Mediante os dados apresentados no texto, nota-se uma proporção direta entre as médias de renda familiar e os índices de alfabetização. Dessa forma, podemos afirmar, de maneira geral, que quanto maior é a renda familiar maiores são os índices de alfabetização do bairro. Nos bairros onde a concentração de renda é menor, também há as menores taxas de alfabetização. Para Ponce (2005), “os interesses e as necessidades da classe social dominante passaram a delimitar o campo da Educação na medida em que passou a servir para a dominação social de poucos sobre muitos” (apud GUZZO e FILHO,

2005). Assim, a educação passou a servir como aparelho ideológico e de manutenção das desigualdades sociais. Portanto, observamos a realidade na qual Recife se enquadra, o desafio é utilizar a educação como mecanismo emancipatório, oferecendo condições para a formação do cidadão consciente quanto a democracia, economia e cultura, contribuindo para melhorias na sua própria qualidade de vida e na sociedade.

Palavras-chave: Alfabetização, Índices de Renda; Espacialização de Dados.

Referências:

- BRANDÃO, Carlos da Fonseca. A Educação Brasileira: Concepção, Princípios, Deveres, Direitos e Sistema de Ensino. In: BRANDÃO, Carlos da Fonseca. **Estrutura e funcionamento do ensino**. São Paulo: Avercamp, 2004. p. 17-43.
- GUZZO, Raquel Souza Lobo; EUZEBIOS FILHO, Antonio. Desigualdade social e sistema educacional brasileiro: a urgência da educação emancipadora. *Escritos educ.* [online]. 2005, vol.4, n.2, pp. 39-48.
- MARCONI, Mariana de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos de Metodologia Científica**. São Paulo: Editora Atlas S.a, 2010.
- Revista Algo Mais. **Perfil dos bairros do Recife**. Recife: SMF TGI Editora. Ano 2 nº 2, Nov/2011.